XIV JICPET
Jornada de Iniciação Científica do Programa de Educação Tutorial do Pará
A interdisciplinaridade promovendo intercâmbio dinâmico e experiências inovadoras.
25 a 27 de Outubro de 2018 - UFRA Belém/PA

ANÁLISE BIOMORFOMÉTRICA DO *Geophagus proximus* (Castelnau, 1855) (CHARACIFORMES: CURIMATIDAE) DA MICROBACIA DO RIO PRAQUIQUARA, MÉDIO APEÚ, AMAZÔNIA ORIENTAL

Lucas G. Martins[1, 2, ✉]; Aline da S. Leão[1, 2]; Jorge Gabriel R. Cardoso[1, 2]; Renan de A. C. Matangrano[1, 2]; Taiana A. F. dos Passos[1, 2]; Marko Herrmann[2, 3]

[1]Graduação em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); [2]PET Pesca – Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Pesca (www.pesca.pet); [3]Professor do Instituto Sócio Ambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA); ✉ lucas@pesca.pet.

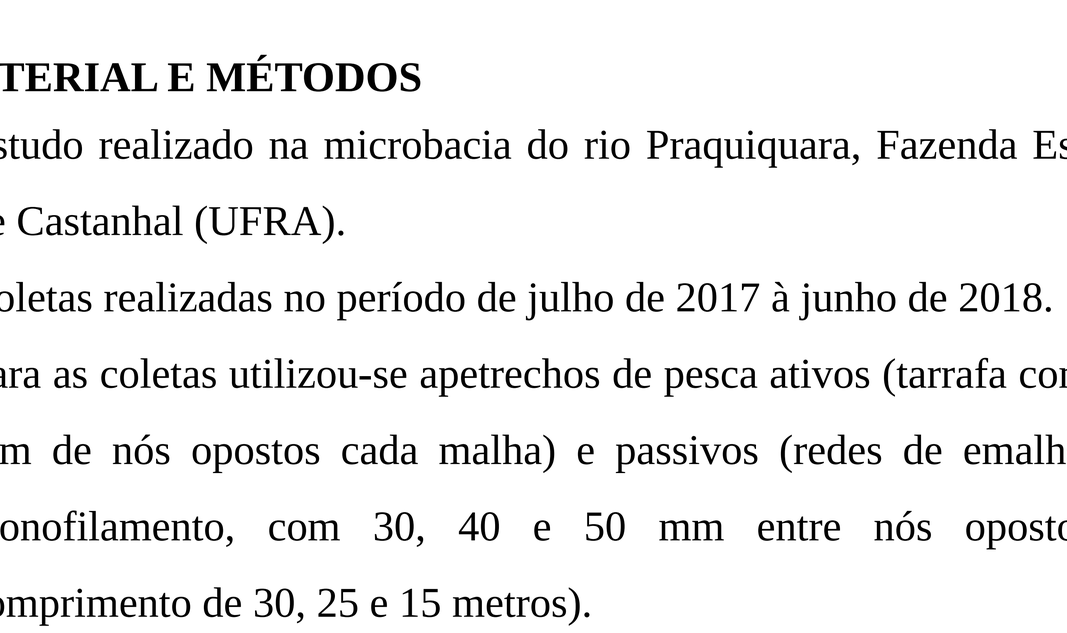
INTRODUÇÃO

A espécie *Geophagus proximus* (Castelnau, 1855), originária da Bacia amazônica encontra-se distribuída em rios da bacia do Amazonas[1]. Estudos sobre a ecologia, biologia e sistemática da espécie são escassas levando em consideração sua distribuição no território amazônico. Diante disso, objetivou-se contribuir sobre o conhecimento dessa espécie através da análise morfobiométrica de indivíduos capturados na microbacia do rio Praquiquara.

MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo realizado na microbacia do rio Praquiquara, Fazenda Escola de Castanhal (UFRA).
- Coletas realizadas no período de julho de 2017 à junho de 2018.
- Para as coletas utilizou-se apetrechos de pesca ativos (tarrafa com 15 mm de nós opostos cada malha) e passivos (redes de emalhe de monofilamento, com 30, 40 e 50 mm entre nós opostos e comprimento de 30, 25 e 15 metros).
- Relações morfobiométricas na figura 1.

Figura 1: Medidas morfobiométricas no *Geophagus proximus:* comprimento total (*Ct*), altura do corpo (*Ac*), altura da cabeça (*Acb*), comprimento do focinho (*Cf*), diâmetro do olho (*Do*) e Peso (*P*).



- Regressões simples através das equações lineares e potência.

$$Y = a + b.X \qquad Y = a.X^b$$

Comprimento total (*Ct*) - variável independente

Demais - variáveis dependentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os dados utilizados nesta pesquisa podem ser visualizados na íntegra na plataforma PANGAEA – Data Publisher for Earth & Environmental Science (www.pangaea.de/)[2].
- Foram coletados no total 81 indivíduos da espécie estudada.
- Encontrou-se indivíduos com comprimento total de 15,26 ± 4,30 cm (média±SD), variando entre 7,80 e 25,4 cm
- Resultados das relações na tabela 1.

Tabela 1: Relações morfobiométricas no *Geophagus proximus.*

Relação Biomorfométrica	Equação	R^2	r	Relação alométrica
Ct x Ac	Ac = 0,321Ct - 0,227	0,91	0,96	Negativa
Ct x Acb	Acb = 0,2469Ct - 0,4037	0,843	0,92	Negativa
Ct x Cf	Cf = 0,1521Ct - 0,4574	0,8403	0,92	Negativa
Ct x Do	Do = 0,0447Ct + 0,2806	0,7647	0,87	Negativa
Ct x P	$P = 0,0082Ct^{3,2248}$	0,9386	0,97	Positiva

- Os resultados encontrados corroboram com estudos realizados em um estoque das espécie no estado do Amapá[3].

CONCLUSÃO

- Contribuição na estimação do comprimento total dos indivíduos;
- Dados apresentados possibilitam o estudo sobre a dinâmica de crescimento específico da mesma;
- Importância para a manutenção da fauna amazônica, pois os resultados beneficiam futuros planos de manejo da espécie.

1 - KULLANDER, S. O. Cichlidae (ciclídeos). In: REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS JR, C. J. (eds.) **Lista de Verificação dos Peixes de Água Doce da América do Sul e Central**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Brasil. 2003. p. 605-654.

2 - FERREIRA. J. M. et al. XII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 12., 2017, Florianópolis. **Dieta natural de *Geophagus proximus* Castelnau, 1855 (Perciformes: Cichlidae) do Rio Araguari, Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil**. Florianópolis: Seb, 2017. 3 f.